

Análise Conjuntural

ISSN on-line 2764-5096

IPARDES

Curitiba: IparDES, v.45, n.6, nov./dez. 2023

SUMÁRIO

- 4 DESCONCENTRAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES
Francisco José Gouveia de Castro
- 7 O REFINO DE PETRÓLEO E O DESEMPENHO DA INDÚSTRIA PARANAENSE
Guilherme Amorim
- 9 A IMPORTAÇÃO PARANAENSE DE AUTOMÓVEIS
Guilherme Amorim
- 12 ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR - Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES
GUTO SILVA - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO
Diretor-Presidente

CAROLINE BATISTA RIBEIRO
Diretora Administrativo-Financeira

JULIO TAKESHI SUZUKI JÚNIOR
Diretor do Centro de Pesquisa

MARCELO ANTONIO
Diretor do Centro Estadual de Estatística

EQUIPE EDITORIAL

FRANCISCO JOSÉ GOUVEIA DE CASTRO (*editor*)

GUILHERME AMORIM

EDITORIAÇÃO

MARIA LAURA ZOCCOLOTTI (*Coordenação Editorial e Diagramação*)

Análise Conjuntural / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – v. 5, n. 1 (Jan. 1983) – Curitiba : IPARDES, 1983 – .

Bimestral : 1983.

Continuação de : *Boletim de Análise Conjuntural* / Fundação Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, v. 1, n. 1 (1979) - v. 4, n. 12 (1982 / 1983), mensal. – ISSN 0100/7424.

ISSN impresso 0102-0374

ISSN on-line 2764-5096

1. Economia. 2. Condições Econômicas. 3. Desenvolvimento Econômico. 4. Paraná. I. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3 (816.2) (05)

APRESENTAÇÃO

Este fascículo da Análise Conjuntural tem o foco na análise dos resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios paranaenses, na indústria automotiva e no refino de petróleo, com três artigos que abordam os temas mais relevantes no presente bimestre. No primeiro artigo, de autoria do economista Francisco José Gouveia de Castro, o objetivo é analisar o comportamento do PIB dos municípios paranaenses no contexto da desconcentração regional da economia estadual. O segundo, publicado por Guilherme Amorim, discorre a respeito da dinâmica do refino de petróleo e o desempenho da indústria do Paraná. Por fim, o artigo escrito também por Guilherme Amorim, analisa os resultados das importações de automóveis pelo Paraná.

A Análise Conjuntural é uma publicação bimestral, composta por artigos organizados por economistas do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES, que destaca a descrição, avaliação e previsão dos movimentos de curto prazo da economia paranaense.

Desejo a todos uma boa leitura.

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO

Diretor-Presidente do IPARDES

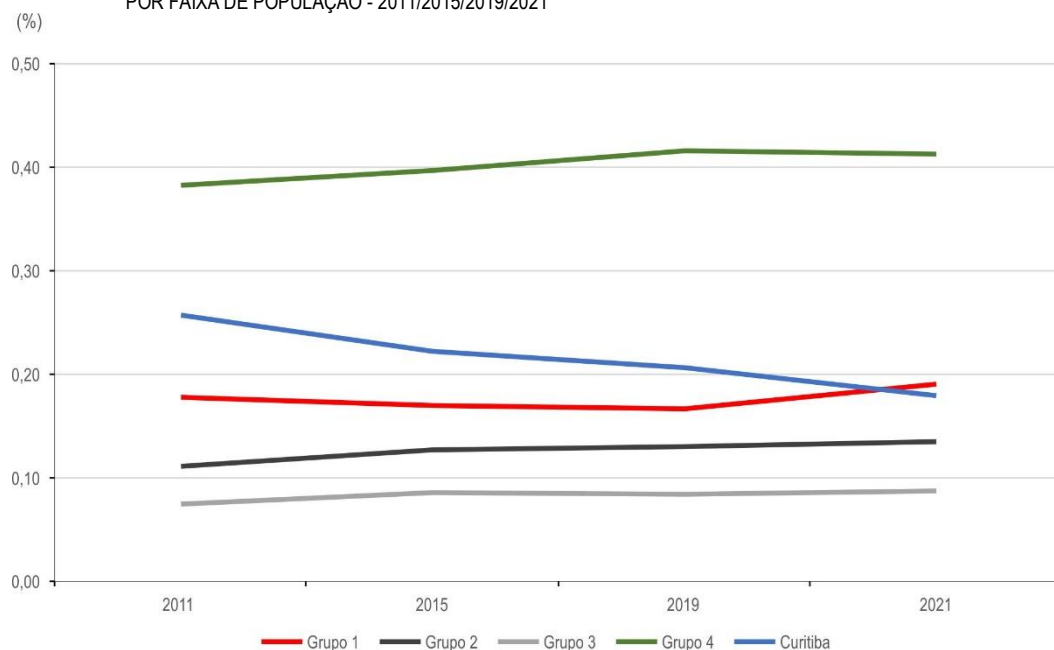
DESCONCENTRAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

Francisco José Gouveia de Castro*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o IPARDES, divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) municipal para os 399 municípios do Paraná para o ano de 2021. Apesar de serem informações estruturais, a divulgação foi recente e é relevante para o entendimento do contexto econômico atual do Estado. Foram apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grupos de atividade econômica: agropecuária, indústria e serviços.

A análise da distribuição do PIB por concentrações urbanas¹ confirma a tendência histórica de redução relativa da concentração na capital do Estado do Paraná, Curitiba, no ano de 2021. Em 2011, o município de Curitiba concentrava 25,6% da produção estadual. Já em 2021, essa concentração diminuiu para 17,8%. Por outro lado, o conjunto denominado grupo 1, constituído por 316 municípios com população abaixo de 20 mil habitantes, acumulou 20% do PIB em 2021, ante 17,6% em 2011 (gráfico 1). Ademais, é possível observar que os demais grupos apresentaram, em seu agregado, elevação da participação entre 2011 e 2019, permanecendo constante em 2021.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PRODUTO INTERNO BRUTO, SEGUNDO O AGRUPAMENTO DE MUNICÍPIOS POR FAIXA DE POPULAÇÃO - 2011/2015/2019/2021



FONTE: IBGE e IPARDES

NOTA: Elaboração do IPARDES

Cabe destacar que, apesar da diminuição relativa da capital paranaense no PIB estadual, o município de Curitiba permaneceu com o maior PIB da Região Sul do Brasil e o sexto maior do País, com 1,1% do total produzido no território nacional, atrás apenas de São Paulo (6,2%), Rio de Janeiro (4,0%), Brasília (3,2%), Belo Horizonte (1,2%) e Manaus (1,1%), em 2021.

* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

¹ Os 399 municípios do Estado do Paraná foram agrupados em 5 grupos de acordo com a faixa de população: grupo 1, abaixo de 20 mil residentes; grupo 2 acima de 20 mil e abaixo de 50 mil residentes; grupo 3, acima de 50 mil e abaixo de 100 mil residentes; grupo 4, acima de 100 mil e abaixo de Curitiba.

Quando analisada a concentração econômica por agrupamento de municípios, a atividade de comércio e serviços registrou crescimento da participação do grupo 1, que, em 2011, representou 11% do valor adicionado de serviços no Paraná e, em 2021, passou para 13%. Nessa atividade, o maior ganho de participação foi do grupo 4, que passou de 39%, em 2011 para 43%, em 2021.

Nas atividades agropecuárias, os municípios do grupo 1 foram responsáveis por 59% do valor adicionado do setor e do grupo 2, por 22%. Por fim, em relação às atividades industriais, o destaque foi para o grupo 4, que elevou a participação de 46%, em 2011 para 53%, em 2021 (tabela 1).

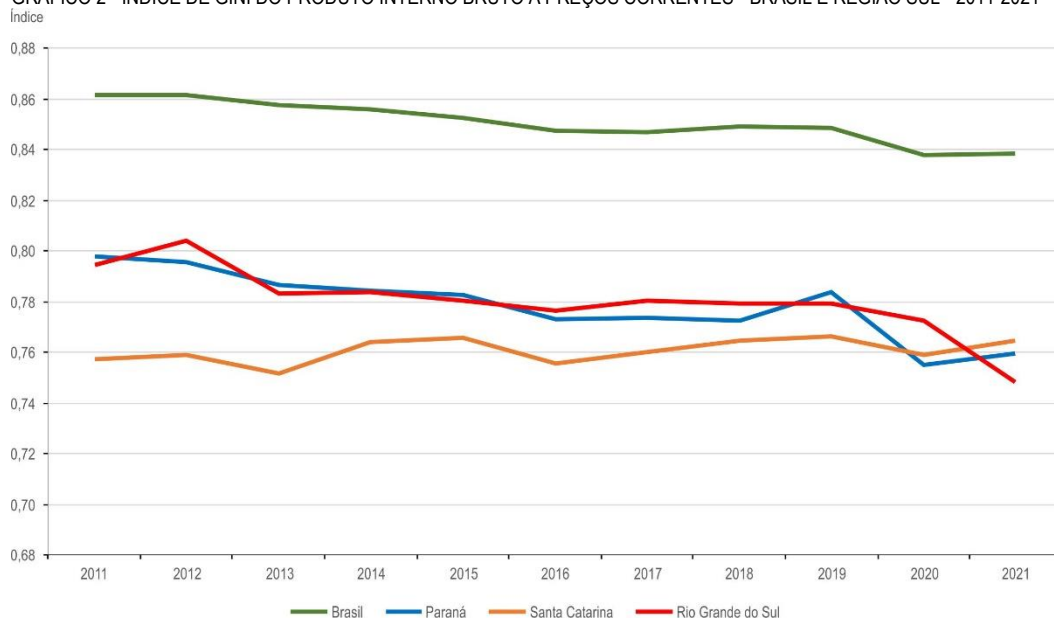
TABELA 1 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS E PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO PIB, SEGUNDO GRUPOS DE MUNICÍPIOS - PARANÁ - 2011/2021

GRUPO POR FAIXA DE HABITANTES	2011			2021				
	N.º de Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	N.º de Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços
1 (até 20 mil)	310	0,63	0,14	0,11	307	0,59	0,12	0,13
2 (acima de 20 mil a 50 mil)	57	0,21	0,12	0,11	56	0,22	0,13	0,12
3 (acima de 50 mil a 100 mil)	14	0,07	0,08	0,07	15	0,08	0,09	0,09
4 (acima de 100 mil a 1 milhão)	17	0,09	0,46	0,39	20	0,10	0,53	0,43
5 (acima de 1 milhão)	1	0,00	0,20	0,32	1	0,00	0,14	0,24

FONTE: IBGE e IPARDES

O Índice de Gini, que é uma medida do grau de concentração da distribuição, cujo valor varia de 0 (zero) – a perfeita igualdade, até 1 (um) – a desigualdade máxima, registra um comportamento decrescente, do Estado do Paraná, até 2020, quando alcançou o melhor resultado histórico da série. Em 2021, o Índice de Gini do PIB municipal paranaense ficou 0,08 pontos abaixo do nacional e 0,01 abaixo de Santa Catarina. Por outro lado, ficou 0,01 acima do Rio Grande do Sul, que melhor pontuou dentre as regiões (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE GINI DO PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES - BRASIL E REGIÃO SUL - 2011-2021



FONTE: IBGE

Ao analisar as maiores diferenças de participação em relação ao PIB do Paraná, se comparada entre 2011 e 2021, os municípios com os maiores ganhos em valor absoluto, em pontos percentuais (p.p.), foram Araucária (1,45 p.p.), Foz do Iguaçu (0,59 p.p.), Paranaguá (0,46 p.p.), Ortigueira (0,35 p.p.), Ponta Grossa (0,33 p.p.), Cascavel (0,20 p.p.), Guarapuava (0,19 p.p.), Fazenda Rio Grande (0,17 p.p.), Toledo (0,16 p.p.), Telêmaco Borba (0,11 p.p.), Pontal do Paraná (0,11 p.p.), Palotina (0,10 p.p.) e Marialva (p.p.).

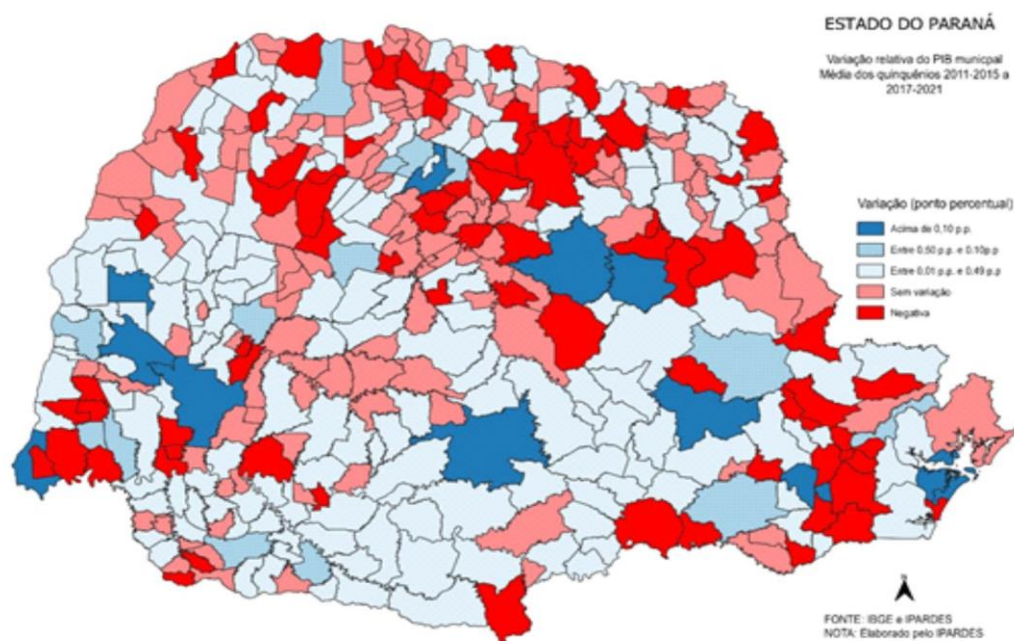
O destaque positivo foi o aumento da participação de Araucária e Marialva, devido às atividades de Refino de Petróleo e Biocombustíveis, respectivamente. Nos casos de Ortigueira e Telêmaco Borba,

o destaque foi a atividade de Papel e Celulose. Já Foz do Iguaçu, a participação do setor energético tem relevância na economia deste município. Ademais, esses municípios possuem, em sua grande maioria, fortes vínculos com a agroindústria.

Por outro lado, as maiores quedas de participação ocorreram nos municípios de Curitiba (-4,62 p.p.), São José dos Pinhais (-1,79 p.p.), Londrina (-0,35 p.p.), Arapongas (-0,17 p.p.), Saudade do Iguaçu (-0,10 p.p.), Rio Branco do Sul (-0,09 p.p.), Quedas do Iguaçu (-0,07 p.p.) e Colombo (-0,05 p.p.).

Na perspectiva de regionalização do comportamento do PIB estadual, a figura 1 corrobora o quadro geral de desconcentração do agregado econômico dos municípios na comparação entre os dois quinquênios analisados (2011-2015 e 2017-2021).

FIGURA 1 - VARIAÇÃO RELATIVA DO PIB DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES - MÉDIA QUINQUÊNIAL 2011-2015 A 2017-2021



O REFINO DE PETRÓLEO E O DESEMPENHO DA INDÚSTRIA PARANAENSE

Guilherme Amorim*

A indústria de transformação paranaense apresentou expansão de 3,5% nos doze meses terminados em novembro¹. Esse foi o melhor resultado desde março de 2022, quando a base de comparação se encontrava deprimida como reflexo da pandemia. Para além disso, a indústria local se situa em patamar inédito desde dezembro de 2011. Entretanto, nove dentre as treze atividades pesquisadas registram retração nesses doze meses. As exceções positivas foram a fabricação de alimentos (8,0%), de bebidas (4,4%), de móveis (2,4%), e a de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis (29,5%).

A despeito dos investimentos na ampliação da capacidade instalada de processamento de biodiesel e de etanol por empresas estabelecidas no Estado, foi o refino de petróleo o vetor de crescimento desse setor da indústria. Os produtos que impulsionaram sua expansão, ao longo de 2023, foram o óleo diesel, o gás liquefeito de petróleo, a gasolina automotiva, o asfalto e as querosenes de aviação.

A variação de 29,5% no nível de atividade do setor de refino se deve à parada para manutenção e inspeção de equipamentos, efetuada entre setembro e novembro de 2022, na refinaria Getúlio Vargas, em Araucária. Dessa forma, ao retomar patamares de produção usuais, o complexo influenciou as estatísticas do segmento de modo inusual.

O volume de petróleo processado pela refinaria Getúlio Vargas (Repar) nos doze meses terminados em novembro, em metros cúbicos, foi 24,4% superior aos doze meses anteriores². Como paralelo, o processamento em todas as refinarias do País cresceu 2,9% no mesmo recorte temporal. Os dois principais produtos da Repar, óleo diesel e gasolina A, registraram aumentos de 23,5% e 11,4%, respectivamente (tabela 1). A maior variação relativa foi percebida na produção de óleo combustível (46,6%), preponderantemente utilizado por navios cargueiros.

TABELA 1 - PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO - REPAR - 12 MESES
TERMINADOS EM NOVEMBRO - 2022-2023

PRODUTO	PERÍODO		VAR. (%)
	Dez. 2021 a Nov. 2022	Dez. 2022 a Nov. 2023	
Asfalto	295.871	419.144	41,7
Coque	482.549	521.922	8,2
Gasolina A	3.119.014	3.473.040	11,4
GLP	840.451	1.029.726	22,5
Nafta	17.087	15.983	-6,5
Óleo combustível	611.700	896.686	46,6
Óleo diesel	4.557.709	5.629.792	23,5
Outros não-energéticos	160.630	48.042	-70,1
Querosene de aviação	190.294	231.085	21,4
Querosene iluminante	910	628	-31,0
Solvente	47.272	45.749	-3,2

FONTE: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

* Economista, técnico permanente desta publicação.

¹ IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

² Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – Superintendência de Defesa da Concorrência.

Ressalte-se, portanto, que esse crescimento industrial calcado no refino de petróleo resultou de um evento previsto e periodicamente executado (a parada de manutenção anterior havia sido realizada em 2016). O desempenho da indústria de transformação local não contará com expressiva expansão do setor em 2024, ainda que a refinaria de Araucária tenha iniciado a produção de nova formulação de diesel³. Estima-se que o refino agregado do conjunto de complexos da Petrobras tenha chegado ao seu limite em 2023. O fator de utilização total, índice que pondera volume de petróleo processado e capacidade das refinarias, alcançou patamar inédito, de 97,3% em agosto.

O setor de refino de petróleo responde por 11,6% do valor adicionado, 0,17% do pessoal ocupado e 0,93% dos salários, retiradas e outras remunerações da indústria paranaense⁴. No ano de 2022, foi responsável por 14,7% da arrecadação de ICMS do Estado⁵. Ainda que a imperativa transição energética desincentive investimentos no setor, é razoável prever que as refinarias se adaptem à descarbonização da frota nacional. Essa transformação passará por alterações na importância relativa de cada um dos derivados, por aguda ampliação da fabricação de biocombustíveis e por ampliação do rol de produtos, com crescentes ofertas de hidrogênio e metanol, por exemplo. A diversificada economia paranaense, e sua indústria em particular, se beneficiam da presença da Repar, como atesta a matriz insumo-produto do Estado⁶. Incrementos de eficiência produtiva tendem a gerar ganhos de longo prazo, desde que, de modo oportuno, regulação seja implementada e investimentos estruturados.

Em 2024, o crescimento da indústria de transformação local dependerá, por um lado, de mercado interno caracterizado por declínios do custo de crédito e do endividamento das famílias. Um ciclo de expansão da construção civil residencial, por exemplo, impulsionará diversos ramos da indústria com relevância no Paraná e beneficiará, diretamente, a fabricação de minerais não metálicos, máquinas e equipamentos, produtos de metal e de madeira. Indiretamente, influenciará positivamente o nível de atividade da fabricação de têxteis, de móveis e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Esse é um processo, contudo, que depende de hígida política fiscal, que permita a redução da taxa neutra de juros. Por outro lado, dado o perfil exportador da indústria estadual, de um cenário externo favorável.

³ Diesel R5, que contém 5% de conteúdo renovável (gordura animal ou óleo vegetal).

⁴ IBGE - Pesquisa Industrial Anual - Empresa.

⁵ Conselho Nacional de Política Fazendária.

⁶ SANTOS, M. A.; KURESKI, R. Análise dos impactos na economia paranaense: uma aplicação do modelo insumo-produto. Cad. IPARDES, Curitiba, v.7, n.2, p.16-50, jul./dez. 2017.

A IMPORTAÇÃO PARANAENSE DE AUTOMÓVEIS

Guilherme Amorim*

A corrente de comércio exterior paranaense de 2023 registrou retração de 2,65% em relação ao ano anterior, com aumento de 13,68% no valor das exportações e queda de 18,78% no das importações. A redução no montante aferido com a entrada de mercadorias está associada, principalmente, à diminuição do valor das aquisições de insumos agrícolas. Em 2022, como decorrência da invasão da Ucrânia pela Rússia, houve um aumento no preço desses produtos. Ocorreu, também, elevação do nível dos estoques locais, com vistas ao plantio da safra de verão. Cotações cadentes desses bens, particularmente de adubos e fertilizantes, levaram à variação negativa do total importado pelo Estado – ainda que a quantidade adquirida não tenha caído substancialmente.

Destacou-se na pauta de importações paranaense de 2023 a elevação da cifra associada a automóveis, que apresentou aumento de 77,59% (tabela 1). Essa categoria representou 3,85% do valor da pauta, ante 1,76% em 2022. Desse modo, o montante associado à aquisição externa de automóveis se tornou maior que o registrado com as exportações desses bens pelo Estado, algo que não ocorria desde 2015. É relevante ressaltar, contudo, que apenas uma fração dos veículos importados são licenciados por consumidores, empresas ou locadores domiciliados no Estado. Os automóveis são predominantemente trazidos pelas montadoras estabelecidas no Paraná, e posteriormente distribuídos a suas redes de revendedores.

Concorreram para esse crescimento a valorização do real e a elevação dos rendimentos, em termos reais, ao longo de 2023⁷, assim como a aceleração das mudanças tecnológicas exigidas de modelos novos – energéticas e de segurança, principalmente. Essa dinâmica poderia ter sido ainda mais acentuada caso o crédito voltado à aquisição de automóveis estivesse menos restritivo. Essa modalidade de financiamento registrou encarecimento em 2023, como demonstra o Índice de Custo do Crédito (ICC), com recursos livres, calculado pelo Banco Central. Entre novembro de 2022 e o mesmo mês de 2023, houve aumento de 6,92% no índice de custo para pessoas físicas e de 7,22% naquele para pessoas jurídicas.

TABELA 1 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ - 2022-2023

PRODUTO	2022		2023		VAR. (%)
	Import. (US\$)	Part. (%)	Import. (US\$)	Part. (%)	
Alubos e fertilizantes	3.522.187.599	15,72	2.110.194.574	11,60	-40,09
Óleos e combustíveis	2.595.596.877	11,59	1.878.961.268	10,33	-27,61
Produtos químicos diversos	2.034.843.621	9,08	1.299.522.532	7,14	-36,14
Autopeças	1.159.222.475	5,17	1.181.222.403	6,49	1,90
Produtos químicos orgânicos	1.511.267.212	6,75	1.067.569.365	5,87	-29,36
Automóveis	394.874.221	1,76	701.262.068	3,85	77,59
Máquinas, aparelhos e inst. mecânicos diversos	592.353.794	2,64	663.996.799	3,65	12,09
Materiais elétricos e eletrônicos diversos	1.255.016.072	5,60	593.976.814	3,26	-52,67
Produtos farmacêuticos	492.429.383	2,20	569.003.028	3,13	15,55
Plásticos e suas obras	597.612.647	2,67	538.134.952	2,96	-9,95
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	379.630.635	1,69	410.044.093	2,25	8,01
Cereais	611.363.851	2,73	331.599.009	1,82	-45,76

continua

⁷ A taxa de câmbio anual média foi, em 2023, 3,29% inferior à do ano anterior (Fonte: Banco Central do Brasil via Ipeadata); a massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, no trimestre terminado em novembro de 2023, foi 4,84% superior à do mesmo período do ano anterior (IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Mensal - Brasil).

* Economista, técnico permanente desta publicação.

TABELA 1 - IMPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ - 2022-2023

PRODUTO	2022		2023		conclusão
	Import. (US\$)	Part. (%)	Import. (US\$)	Part. (%)	VAR. (%)
Produtos metalúrgicos diversos	328.919.268	1,47	320.401.552	1,76	-2,59
Óleos brutos de petróleo	375.011.212	1,67	291.649.992	1,60	-22,23
Compressores e bombas	233.663.120	1,04	240.872.415	1,32	3,09
Partes de motores para veículos	234.333.710	1,05	238.480.916	1,31	1,77
Geradores e transformadores elétricos	388.760.282	1,74	221.813.117	1,22	-42,94
Pneumáticos e câmaras de ar	194.464.533	0,87	214.742.441	1,18	10,43
Veículos de carga	192.813.159	0,86	207.264.072	1,14	7,49
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	142.724.494	0,64	202.570.220	1,11	41,93
Rolamentos e engrenagens	225.828.491	1,01	198.926.622	1,09	-11,91
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	150.857.420	0,67	189.164.775	1,04	25,39
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	197.760.887	0,88	173.754.260	0,95	-12,14
Torneiras e válvulas	159.297.108	0,71	162.234.243	0,89	1,84
Papel	165.751.187	0,74	151.101.092	0,83	-8,84
Demais produtos	4.267.461.841	19,05	4.038.580.517	22,19	-5,36
TOTAL	22.404.045.099	100,00	18.197.043.139	100,00	-18,78

FONTE: Elaborado por IPARDES com informações do MDIC-SECEX

A expansão das importações é consonante com a recuperação do comércio de automóveis, nos âmbitos nacional e estadual. Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o número de emplacamentos de automóveis em 2023 foi, nacionalmente, 9,13% superior ao do ano anterior. Quando são também considerados os veículos comerciais leves, essa variação alcançou 11,33%. No Paraná, houve crescimento anual de 9,66% no licenciamento de automóveis e de 13,33% na agregação com veículos comerciais leves.

A movimentação interfronteiriça de automóveis pelas montadoras atende mais do que preferências de mercado, estrutura de custos, ganhos de escala e incorporação de tecnologia. O comércio desses bens tem sido fortemente regulado desde a implantação do parque automotivo no Brasil, e desde a criação do Mercosul uma composição com a Argentina baliza os fluxos de automóveis, isentos de tarifas, entre os dois países. Reiteradamente postergado, o livre comércio dessas mercadorias entre as partes está previsto para começar em 2029.

Tradicionalmente, portanto, a produção argentina é majoritária no rol de importações brasileiras e paranaenses de automóveis (tabela 2). Em 2023, o valor das aquisições externas paranaenses oriundas da Argentina cresceu 50,27%, com aumento de 27,02% no número de unidades. Seu preço médio, em dólares, cresceu 18,30%, inferior à expansão média de preço dos automóveis importados pelo Paraná (19,41%). A participação argentina, entretanto, foi reduzida entre 2022 e 2023 – de 52,74% para 44,63% – como consequência da expansão da entrada de automóveis provenientes do México, que apresentaram elevação de valor da ordem de 258,73%.

TABELA 2 - IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, POR PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2022-2023

PAÍS DE ORIGEM	2022		2023		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Argentina	208.275.603	52,74	312.971.205	44,63	50,27
México	58.454.846	14,80	209.695.009	29,90	258,73
Alemanha	36.280.386	9,19	57.152.914	8,15	57,53
Hungria	35.537.849	9,00	49.782.178	7,10	40,08
Bélgica	29.948.999	7,58	21.856.176	3,12	-27,02
Eslováquia	14.953.114	3,79	21.071.984	3,00	40,92
China	8.765.761	2,22	14.739.628	2,10	68,15

continua

TABELA 2 - IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, POR PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2022-2023

PAÍS DE ORIGEM	2022		2023		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
França	2.056.289	0,52	12.594.782	1,80	512,50
Estados Unidos	488.977	0,12	723.317	0,10	47,92
Canadá	-	-	374.573	0,05	-
Coreia do Sul	-	-	134.433	0,02	-
Chile	-	-	59.000	0,01	-
Reino Unido	33.241	0,01	57.249	0,01	72,22
Japão	-	-	26.300	0,00	-
Itália	3.882	0,00	23.320	0,00	500,72
Eslovênia	75.274	0,02	-	-	-
TOTAL	394.874.221	100,00	701.262.068	100,00	77,59

FONTE: Elaborado por IPARDES com informações do MDIC-SECEX

Os negócios entre Mercosul e México também estão subordinados a Acordo Automotivo, que vigora desde 2003. Desde julho de 2023, os automóveis estão isentos de tarifas aduaneiras, desde que cumpram regra de origem baseada em índice de conteúdo regional. Essa abertura também beneficiou as exportações brasileiras e paranaenses, que registraram variação anual de valor correspondentes a 60,51% e 62,51%, respectivamente.

Tornar os veículos brasileiros, automóveis em particular, menos dependentes de combustíveis fósseis exigirá combinação de investimentos privados nas plantas e em infraestrutura, redução de tarifas aduaneiras de insumos e bens acabados, e racional política de preços e tributação de derivados de petróleo. Essas condições ainda estão distantes de serem alcançadas. O modelo baseado em subsídios e protecionismo ainda é prevalecente.

No futuro próximo, os modelos mexicanos devem continuar a ganhar participação de mercado, uma vez que apresentam padrões tecnológicos adequados ao mercado dos Estados Unidos. A produção chinesa tende, outrossim, a crescer na frota nacional. A produtividade das indústrias chinesas, associada a ganhos de escala e célere incorporação de inovações, dificilmente será alcançada nos próximos anos. É duvidoso que barreiras tarifárias travem seu crescimento no mercado local. A implantação do tratado comercial entre Mercosul e União Europeia, retardada por protecionismo de ambas as partes, poderia alterar esse cenário, mas essa não é uma expectativa realista.

ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1991-2024

continua

ANO	ARROZ			BATATA-INGLESA			CAFÉ		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1991	121.297	163.056	1.909	41.650	653.824	15.698	383.355	201.922	527
1992	134.000	217.200	1.621	43.925	683.500	15.561	296.000	108.000	365
1993	127.500	232.500	1.824	40.800	624.872	15.315	230.000	100.000	435
1994	105.301	217.466	2.065	45.069	643.865	14.286	184.351	81.990	445
1995	108.600	225.000	2.072	43.038	620.300	14.413	36.740	10.042	273
1996	96.300	205.000	2.129	49.236	716.000	14.542	134.000	67.000	500
1997	85.487	176.057	2.059	45.399	665.840	14.666	127.895	109.630	858
1998	80.521	170.080	2.113	43.510	571.854	13.143	128.127	135.707	1.060
1999	81.894	186.880	2.282	41.931	615.832	14.687	136.642	141.813	1.038
2000	79.823	179.885	2.254	36.448	648.376	17.789	142.118	132.435	932
2001	78.568	186.678	2.376	32.661	594.124	18.191	63.304	28.299	447
2002	75.717	185.245	2.447	33.782	659.353	19.518	129.313	139.088	1.076
2003	71.543	193.493	2.705	30.527	609.007	19.950	126.349	117.274	928
2004	68.051	182.090	2.676	29.336	580.350	19.783	117.376	152.260	1.297
2005	59.607	137.050	2.299	27.513	529.977	19.263	106.303	86.417	813
2006	59.287	171.913	2.900	28.239	585.310	20.727	100.973	139.376	1.380
2007	54.197	174.254	3.215	27.338	600.666	21.972	97.623	103.698	1.062
2008	47.019	172.737	3.674	27.740	680.160	24.519	96.804	157.882	1.631
2009	43.790	167.628	3.828	26.438	547.681	20.716	85.315	87.655	1.027
2010	40.455	166.848	4.124	30.079	727.433	24.184	82.831	138.963	1.678
2011	38.856	192.020	4.942	31.175	793.754	25.461	74.854	110.728	1.479
2012	35.035	177.841	5.076	29.182	746.480	25.580	66.811	90.614	1.356
2013	32.827	175.910	5.359	27.475	717.415	26.112	65.151	99.747	1.531
2014	29.581	158.840	5.370	30.041	832.428	27.710	33.366	33.633	1.008
2015	27.365	163.551	5.977	30.607	835.884	27.310	43.569	79.520	1.825
2016	26.010	117.106	4.502	30.400	777.033	25.560	46.200	65.283	1.413
2017	25.101	166.044	6.615	33.794	933.300	27.617	43.247	72.766	1.683
2018	23.516	136.520	5.805	30.264	840.565	27.774	37.235	59.774	1.605
2019	23.218	135.565	5.839	27.622	759.210	27.486	36.799	55.952	1.520
2020	21.038	151.631	7.207	27.531	760.470	27.622	34.560	57.638	1.668
2021	21.003	152.493	7.261	28.154	772.481	27.438	33.068	52.774	1.596
2022	21.505	140.844	6.549	25.918	757.250	29.217	26.121	29.346	1.123
2023 ⁽¹⁾	20.633	156.163	7.569	26.651	826.630	31.017	25.920	43.843	1.691
2024 ⁽¹⁾	20.048	114.312	5.702	26.100	769.481	29.482	25.676	42.374	1.650

ANO	CANA-DE-AÇÚCAR			CEVADA			FEIJÃO ⁽²⁾		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1991	172.296	12.500.000	72.550	22.974	31.052	1.352	624.036	348.332	558
1992	184.000	13.350.000	72.554	17.700	43.326	2.448	595.894	461.162	774
1993	196.000	14.000.000	71.429	23.946	48.860	2.040	545.800	444.000	813
1994	215.796	15.945.937	73.894	14.207	27.975	1.969	589.479	526.209	893
1995	255.000	18.870.000	74.000	20.235	30.800	1.515	487.309	422.451	867
1996	294.000	23.000.000	78.231	26.110	85.430	3.272	596.125	490.854	823
1997	306.000	24.500.000	80.065	36.971	106.030	2.868	557.123	475.458	853
1998	310.344	26.640.767	85.843	42.957	84.371	1.964	564.537	494.556	876
1999	338.939	27.016.957	79.710	31.864	78.722	2.471	680.317	570.097	838
2000	327.147	23.190.410	70.887	32.135	69.146	2.152	541.082	500.948	926
2001	337.574	27.156.281	80.445	40.456	76.209	1.884	428.343	470.214	1.098
2002	358.312	28.120.716	78.481	46.750	77.862	1.665	526.457	629.059	1.195
2003	375.698	32.721.425	87.095	53.479	184.786	3.455	544.906	718.084	1.318
2004	398.969	33.552.515	84.098	53.819	167.450	3.111	503.585	664.333	1.319
2005	397.825	28.011.069	70.411	54.712	127.661	2.333	435.201	554.670	1.275
2006	444.723	34.461.627	77.490	31.745	106.891	3.367	589.741	819.094	1.389
2007	554.855	46.539.991	83.878	46.679	134.414	2.880	545.239	769.399	1.411
2008	601.656	50.958.155	84.696	36.551	150.241	4.110	508.273	776.971	1.529
2009	644.914	54.756.307	84.905	45.017	125.229	2.782	643.288	787.180	1.224
2010	652.005	55.077.630	84.553	48.824	180.804	3.734	520.798	792.010	1.521
2011	645.088	49.846.477	77.301	51.062	194.441	3.812	521.196	815.280	1.564
2012	652.041	49.840.398	76.438	51.112	158.445	3.100	478.532	700.545	1.464
2013	663.336	49.486.416	74.602	46.422	191.624	4.128	484.568	673.783	1.390
2014	677.293	50.025.094	73.860	53.226	188.787	3.547	515.110	805.941	1.565
2015	672.590	51.315.949	76.296	49.763	133.199	2.705	405.665	711.823	1.755
2016	663.483	47.445.019	71.509	42.390	207.312	4.891	393.685	593.348	1.507
2017	645.712	44.619.775	69.102	50.465	167.578	3.321	449.950	719.357	1.599
2018	623.952	41.908.688	67.167	55.675	219.715	3.946	406.569	608.024	1.496
2019	584.790	39.070.149	66.811	62.925	256.180	4.546	412.852	610.399	1.478
2020	563.659	38.117.019	67.424	64.023	271.994	4.154	379.295	587.051	1.548
2021	547.027	34.578.818	63.212	74.734	296.780	3.971	426.401	543.632	1.275
2022	545.169	33.156.973	60.820	84.404	338.286	4.008	477.963	758.013	1.586
2023 ⁽¹⁾	495.442	34.672.234	69.982	87.195	277.726	3.185	411.712	681.167	1.654
2024 ⁽¹⁾	498.575	33.308.228	66.807	406.469	760.836	1.872

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1991-2024

conclusão

ANO	FUMO			MANDIOCA			MILHO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1991	22.865	41.494	1.815	102.265	2.261.788	22.117	2.358.797	4.827.112	2.046
1992	31.085	61.000	1.962	100.000	2.100.000	21.000	2.610.000	7.370.000	2.824
1993	35.364	67.141	1.899	137.000	3.014.000	22.000	2.703.000	8.158.000	3.018
1994	32.768	63.027	1.923	157.625	3.419.935	21.700	2.512.859	8.162.472	3.248
1995	32.588	52.638	1.615	144.000	3.168.000	22.000	2.727.800	8.960.400	3.285
1996	34.446	59.529	1.728	115.232	2.500.000	21.695	2.463.000	7.911.000	3.212
1997	41.163	74.493	1.810	144.500	2.600.000	17.993	2.503.003	7.752.217	3.097
1998	38.624	57.273	1.483	149.934	3.241.800	21.622	2.229.524	7.935.376	3.559
1999	36.116	68.076	1.885	164.258	3.446.805	20.984	2.520.818	8.777.465	3.482
2000	33.910	64.548	1.904	182.850	3.779.827	20.672	2.233.858	7.367.262	3.298
2001	34.736	68.594	1.975	172.815	3.614.859	20.918	2.820.597	12.689.549	4.499
2002	41.890	82.303	1.965	142.892	3.463.968	24.242	2.461.816	9.857.504	4.004
2003	53.292	100.768	1.891	108.097	2.476.346	22.909	2.843.704	14.403.495	5.065
2004	67.128	134.100	1.998	150.217	2.956.771	19.683	2.464.652	10.953.869	4.444
2005	78.890	153.126	1.941	166.885	3.346.333	20.052	2.003.080	8.545.711	4.266
2006	83.602	155.533	1.860	169.705	3.789.166	22.328	2.507.903	11.697.442	4.664
2007	79.173	158.700	2.004	173.235	3.762.445	21.719	2.730.179	13.835.369	5.068
2008	73.428	148.037	2.016	149.350	3.449.726	23.098	2.969.632	15.414.362	5.191
2009	75.774	151.063	1.994	175.709	4.200.910	23.908	2.783.036	11.159.845	4.010
2010	79.266	161.137	2.033	172.214	4.012.948	23.312	2.261.992	13.540.981	5.986
2011	80.211	171.837	2.142	184.263	4.179.245	22.688	2.470.694	12.441.626	5.036
2012	70.376	156.834	2.229	159.115	3.869.080	24.316	3.013.870	16.516.036	5.480
2013	70.901	157.997	2.228	156.797	3.774.184	24.071	3.031.691	17.353.450	5.724
2014	76.291	172.346	2.259	151.562	3.672.738	24.233	2.558.644	15.807.349	6.178
2015	76.586	180.378	2.355	143.034	3.958.983	27.679	2.465.012	16.223.473	6.581
2016	73.696	147.991	2.008	132.413	3.633.430	27.440	2.619.319	13.489.032	5.150
2017	75.019	194.359	2.591	129.475	3.078.599	23.778	2.925.341	18.225.121	6.230
2018	77.428	192.277	2.483	147.747	3.466.445	23.462	2.440.145	12.065.388	4.945
2019	75.340	168.897	2.242	136.396	3.110.750	22.807	2.593.622	16.395.590	6.322
2020	71.267	175.217	2.459	148.885	3.471.956	23.320	2.669.921	15.464.282	5.792
2021	65.279	146.741	2.248	133.031	3.056.498	22.976	2.888.760	8.853.503	3.065
2022	69.799	155.153	2.223	122.810	2.755.646	22.438	3.150.724	16.274.072	5.165
2023 ⁽¹⁾	71.960	171.955	2.390	138.511	3.483.316	25.148	2.758.847	17.958.804	6.510
2024 ⁽¹⁾	74.523	149.434	2.005	147.833	3.598.944	24.345	2.689.841	17.429.314	6.480

ANO	SOJA			TOMATE ⁽³⁾			TRIGO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1991	1.972.538	3.531.216	1.790	1.494	62.054	41.535	1.082.358	1.825.959	1.687
1992	1.794.000	3.417.000	1.905	1.400	58.287	41.634	1.220.000	1.600.000	1.311
1993	2.076.000	4.817.000	2.320	1.464	62.605	42.763	696.000	1.023.000	1.470
1994	2.154.077	5.332.893	2.476	1.691	74.453	44.029	599.070	1.012.439	1.690
1995	2.199.720	5.624.440	2.557	2.068	87.535	42.328	579.000	960.000	1.658
1996	2.392.000	6.448.800	2.696	2.815	121.508	43.164	1.024.480	1.977.030	1.930
1997	2.551.651	6.582.273	2.580	2.238	89.937	40.186	899.024	1.629.226	1.812
1998	2.858.697	7.313.460	2.558	2.492	101.895	40.889	893.302	1.509.420	1.690
1999	2.786.857	7.752.472	2.782	2.457	105.552	42.960	707.518	1.446.782	2.045
2000	2.859.362	7.199.810	2.518	2.594	116.092	44.754	437.761	599.355	1.369
2001	2.821.906	8.628.469	3.058	3.032	137.509	45.353	873.465	1.840.114	2.107
2002	3.316.379	9.565.905	2.884	3.474	168.865	48.608	1.035.501	1.557.547	1.504
2003	3.653.266	11.018.749	3.016	3.293	165.394	50.226	1.197.192	3.121.534	2.607
2004	4.007.099	10.221.323	2.551	3.207	161.378	50.321	1.358.592	3.051.213	2.246
2005	4.147.006	9.535.660	2.299	3.532	185.299	52.463	1.273.243	2.800.094	2.199
2006	3.948.520	9.466.405	2.397	3.479	180.014	51.743	762.339	1.204.747	1.580
2007	4.001.443	11.882.704	2.970	4.719	310.338	65.764	820.948	1.863.716	2.270
2008	3.967.764	11.764.466	2.965	4.667	289.630	62.059	1.153.251	3.216.590	2.789
2009	4.077.142	9.410.791	2.308	4.804	300.716	62.597	1.308.782	2.482.647	1.916
2010	4.479.869	14.091.821	3.146	5.025	312.319	62.153	1.172.860	3.419.293	2.916
2011	4.555.312	15.457.911	3.393	5.715	347.528	60.810	1.053.924	2.427.721	2.381
2012	4.454.655	10.924.321	2.452	5.585	338.488	60.607	782.308	2.107.665	2.694
2013	4.754.076	15.924.318	3.350	4.965	285.176	57.437	1.000.099	1.886.948	1.887
2014	5.011.446	14.783.712	2.950	4.792	287.161	59.925	1.388.548	3.792.262	2.731
2015	5.246.532	17.262.381	3.290	4.445	265.674	59.769	1.336.739	3.318.802	2.483
2016	5.453.487	16.852.229	3.090	4.336	245.666	56.657	1.091.245	3.447.429	3.159
2017	5.271.804	19.829.990	3.762	4.293	254.240	59.222	972.722	2.225.344	2.288
2018	5.437.946	19.184.455	3.528	4.204	254.008	60.421	1.100.941	2.824.155	2.565
2019	5.450.068	16.133.009	2.960	4.095	238.855	58.328	1.028.506	2.140.933	2.082
2020	5.516.677	20.871.892	3.783	3.635	217.233	59.761	1.115.976	3.067.299	2.721
2021	5.629.707	19.886.315	3.532	3.916	220.991	56.433	1.225.889	3.208.323	2.617
2022	5.722.992	12.453.440	2.176	3.956	241.284	60.992	1.192.520	3.376.317	2.831
2023 ⁽¹⁾	5.833.951	22.455.022	3.849	3.988	238.987	59.927	1.407.428	3.600.886	2.558
2024 ⁽¹⁾	5.807.257	21.727.102	3.741	2.382	134.495	56.463

FONTE: SEAB/DERAL

NOTAS: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Estimativa.

(2) Há três safras de feijão ao longo do ano. A estimativa de 2024 compreende, por enquanto, duas delas.

(3) Anualmente há duas safras de tomate. Há dados disponíveis, por enquanto, apenas para a primeira delas.

TABELA 2 - ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS - PARANÁ - 1997-2023

PERÍODO	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (t)		
	Aves	Bovinos	Suínos
1997	670.530	225.021	189.459
1998	790.920	236.358	193.435
1999	891.254	198.873	229.466
2000	959.501	181.113	235.315
2001	1.032.853	197.985	263.451
2002	1.147.013	219.350	333.951
2003	1.245.635	219.774	359.139
2004	1.452.396	276.808	340.645
2005	1.649.744	308.947	367.765
2006	1.700.103	316.897	390.394
2007	1.896.779	295.010	437.152
2008	2.238.478	279.609	454.340
2009	2.235.959	282.220	509.156
2010	2.386.178	338.599	531.514
2011	2.489.905	279.585	629.586
2012	2.651.934	314.986	623.822
2013	2.912.143	333.180	606.446
2014	3.124.777	336.966	611.183
2015	3.422.734	300.325	676.257
2016	3.494.605	290.105	777.745
2017	3.652.673	309.643	828.186
2018	3.686.167	349.701	840.022
2019	3.760.648	356.068	842.711
2020	3.969.833	359.618	936.475
2021 ⁽¹⁾	4.201.129	308.703	1.025.303
2022 ⁽¹⁾	4.353.194	330.948	1.095.134
Janeiro	353.641	22.906	82.816
Fevereiro	350.525	24.611	83.744
Março	380.682	28.191	96.609
Abril	346.064	27.304	86.852
Maio	372.563	29.411	98.838
Junho	354.959	27.805	96.850
Julho	349.716	27.475	94.563
Agosto	371.581	30.112	98.215
Setembro	358.868	27.511	92.279
Outubro	365.439	27.239	85.820
Novembro	364.013	27.358	90.181
Dezembro	385.145	31.026	88.367
2023 ⁽¹⁾	3.496.581	237.860	866.246
Janeiro	395.081	24.854	89.995
Fevereiro	369.248	24.004	84.965
Março	422.249	26.178	98.780
Abril	360.849	24.680	85.430
Maio	413.168	29.775	104.390
Junho	392.127	27.543	100.953
Julho	376.800	25.843	97.206
Agosto	398.416	28.052	106.088
Setembro	368.643	26.930	98.438

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Resultados preliminares.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2021-2022

PRODUTO / PAÍS DE DESTINO	JAN-DEZ 2021		JAN-DEZ 2022		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Carne de frango "in natura"	2.769.274.426	100,00	3.647.772.687	100,00	31,72
China ⁽¹⁾	700.847.898	25,31	776.266.018	21,28	10,76
Emirados Árabes Unidos	226.070.529	8,16	334.266.944	9,16	47,86
Japão	233.320.501	8,43	274.546.226	7,53	17,67
Outros países	1.609.035.498	58,10	2.262.693.499	62,03	40,62
Soja em grão	4.661.670.570	100,00	2.999.611.563	100,00	-35,65
China ⁽¹⁾	3.868.848.580	82,99	2.406.356.425	80,22	-37,80
Coreia do Sul	130.391.747	2,80	104.907.349	3,50	-19,54
Irã	39.159.611	0,84	99.825.612	3,33	154,92
Outros países	623.270.632	13,37	388.522.177	12,95	-37,66
Farelo de soja	1.311.096.779	100,00	1.780.434.584	100,00	35,80
Países Baixos	324.899.899	24,78	345.595.845	19,41	6,37
Alemanha	107.684.846	8,21	291.139.121	16,35	170,36
Vietnã	99.788.316	7,61	191.694.578	10,77	92,10
Outros países	778.723.718	59,39	952.005.040	53,47	22,25
Açúcar bruto	842.405.744	100,00	995.227.459	100,00	18,14
Argélia	119.425.303	14,18	145.019.281	14,57	21,43
Irã	114.339.187	13,57	95.969.086	9,64	-16,07
Iraque	118.606.511	14,08	87.323.879	8,77	-26,38
Outros países	490.034.743	58,17	666.915.213	67,01	36,10
Óleo de soja bruto	352.142.564	100,00	942.935.351	100,00	167,77
Índia	147.985.910	42,02	645.149.300	68,42	335,95
Bangladesh	51.812.793	14,71	137.036.102	14,53	164,48
China ⁽¹⁾	107.685.911	30,58	59.869.027	6,35	-44,40
Outros países	44.657.950	12,68	100.880.922	10,70	125,90
Papel	591.678.116	100,00	871.290.615	100,00	47,26
Argentina	136.099.264	23,00	192.865.998	22,14	41,71
Chile	37.547.041	6,35	79.915.375	9,17	112,84
México	32.150.491	5,43	61.714.851	7,08	91,96
Outros países	385.881.320	65,22	536.794.391	64,61	39,11
Cereais	118.311.661	100,00	811.070.194	100,00	585,54
Irã	21.843.673	18,46	268.718.350	33,13	1.130,19
Japão	11.487.561	9,71	141.091.170	17,40	1.128,21
Coreia do Sul	3.836.417	3,24	76.174.850	9,39	1.885,57
Outros países	81.144.010	68,58	325.085.824	40,08	300,63
Celulose	610.207.067	100,00	766.234.682	100,00	25,57
China ⁽¹⁾	204.499.509	33,51	199.429.710	26,03	-2,48
Itália	93.949.738	15,40	165.489.393	21,60	76,15
Emirados Árabes Unidos	53.395.974	8,75	101.698.227	13,27	90,46
Outros países	258.361.846	42,34	299.617.352	39,10	15,97

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Compreende os territórios de Hong Kong e Macau.

TABELA 4 - BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE E BRASILEIRA - 2001-2023

ANO	PARANÁ (US\$ MIL FOB)			BRASIL (US\$ MIL FOB)		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2001	5.312.333	4.936.910	375.422	58.032.294	56.569.020	1.463.274
2002	5.687.363	3.338.947	2.348.416	60.147.158	48.274.764	11.872.395
2003	7.132.003	3.494.042	3.637.961	72.776.747	49.307.163	23.469.584
2004	9.382.205	4.031.550	5.350.656	95.121.672	63.813.637	31.308.036
2005	10.007.040	4.528.221	5.478.819	118.597.835	74.692.216	43.905.620
2006	9.978.623	5.989.575	3.989.047	137.581.151	92.531.097	45.050.054
2007	12.319.416	9.048.514	3.270.902	159.816.384	122.041.949	37.774.435
2008	15.165.022	14.621.111	543.912	195.764.624	174.707.088	21.057.537
2009	11.125.061	9.638.019	1.487.042	151.791.674	129.397.612	22.394.063
2010	14.035.994	13.959.550	76.443	200.434.135	183.336.965	17.097.170
2011	17.289.542	18.803.920	-1.514.379	253.666.310	227.969.757	25.696.553
2012	17.623.326	19.493.360	-1.870.034	239.952.538	225.166.426	14.786.112
2013	18.097.708	19.427.721	-1.330.013	232.544.256	241.500.886	-8.956.631
2014	16.240.912	17.329.092	-1.088.180	220.923.237	230.823.019	-9.899.782
2015	14.832.911	12.490.228	2.342.683	186.782.355	173.104.259	13.678.096
2016	15.014.900	11.166.857	3.848.044	179.526.129	139.321.358	40.204.772
2017	17.933.167	12.680.376	5.252.791	214.988.108	158.951.444	56.036.664
2018	18.100.069	14.103.427	3.996.642	231.889.523	185.321.984	46.567.540
2019	16.403.308	14.418.316	1.984.992	221.126.808	185.927.968	35.198.840
2020	16.255.783	11.877.652	4.378.131	209.180.242	158.786.825	50.393.417
2021	19.034.416	16.972.302	2.062.114	280.814.577	219.408.049	61.406.528
2022 ⁽¹⁾	22.132.924	22.404.045	-271.121	334.136.038	272.610.687	61.525.351
Janeiro	1.302.980	1.388.248	-85.268	19.779.929	19.839.037	-59.108
Fevereiro	1.471.608	1.497.279	-25.672	23.513.305	18.884.033	4.629.272
Março	1.780.631	1.806.105	-25.474	29.422.320	21.809.139	7.613.181
Abril	1.972.901	1.758.439	214.463	28.969.695	20.742.943	8.226.752
Maio	1.974.593	2.253.768	-279.175	29.642.851	24.685.194	4.957.657
Junho	2.139.506	1.996.163	143.343	32.742.195	23.852.259	8.889.935
Julho	2.031.329	2.045.127	-13.798	29.844.325	24.487.010	5.357.315
Agosto	2.309.890	2.086.314	223.575	30.786.909	26.680.227	4.106.682
Setembro	1.858.787	2.160.956	-302.169	28.587.334	24.892.711	3.694.623
Outubro	2.019.054	2.162.879	-143.824	26.852.476	23.477.105	3.375.371
Novembro	1.768.815	1.598.943	169.873	27.652.303	21.451.986	6.200.318
Dezembro	1.502.830	1.649.824	-146.994	26.342.396	21.809.043	4.533.353
2023 ⁽¹⁾	25.161.274	18.197.043	6.964.231	339.672.778	240.834.624	98.838.154
Janeiro	1.407.813	1.382.550	25.263	22.792.598	20.511.192	2.281.406
Fevereiro	1.667.197	1.411.644	255.552	20.237.000	17.669.821	2.567.178
Março	2.104.981	1.724.247	380.734	32.810.025	22.071.582	10.738.443
Abril	2.169.570	1.469.774	699.796	27.086.291	19.145.976	7.940.315
Maio	2.591.119	1.661.441	929.678	32.655.529	21.688.923	10.966.605
Junho	2.311.633	1.388.056	923.577	29.596.287	19.532.754	10.063.533
Julho	2.250.729	1.320.672	930.057	28.306.336	20.121.109	8.185.227
Agosto	2.409.072	1.805.372	603.700	31.095.322	21.468.109	9.627.213
Setembro	2.240.272	1.477.936	762.335	28.706.835	19.529.695	9.177.140
Outubro	2.008.725	1.445.334	563.391	29.669.294	20.504.616	9.164.679
Novembro	2.074.080	1.656.805	417.275	27.878.158	19.112.113	8.766.045
Dezembro	1.926.083	1.453.211	472.872	28.839.103	19.478.734	9.360.369

FONTE: MDIC - SECEX

(1) Dados preliminares.

TABELA 5 - ÍNDICES DE PREÇO, DE QUANTUM E DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 1997-2022

PERÍODO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de Quantum	Índice de Preço	Índice de Quantum	
1997	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1998	84,7	102,8	94,2	130,2	89,9
1999	71,6	113,2	91,7	122,0	78,1
2000	71,7	126,3	91,7	154,6	78,2
2001	70,6	155,3	87,4	170,7	80,8
2002	68,1	172,6	88,4	114,1	77,0
2003	72,1	204,7	99,0	106,6	72,8
2004	81,5	238,0	106,2	114,8	76,7
2005	82,4	251,0	118,8	115,4	69,4
2006	87,5	236,1	126,2	143,4	69,3
2007	98,9	257,6	134,6	202,8	73,5
2008	125,9	249,8	179,2	246,1	70,3
2009	112,5	205,7	150,7	193,2	74,7
2010	122,6	238,7	156,0	270,8	78,6
2011	144,7	248,1	179,7	316,0	80,5
2012	143,6	254,6	178,5	328,6	80,4
2013	143,2	263,0	175,6	333,4	81,5
2014	136,2	247,6	170,2	307,5	80,0
2015	113,9	270,3	153,1	246,1	74,4
2016	107,6	291,1	145,4	230,9	74,0
2017	113,7	328,4	149,4	233,3	76,1
2018	115,6	358,1	161,8	231,4	71,4
2019	123,9	276,3	164,7	233,3	75,2
2020	116,4	291,4	152,6	207,5	76,3
2021	139,8	284,0	175,7	257,4	79,6
2022	165,1	279,4	222,5	268,3	74,2

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 1997=100

Elaborado com dados brutos do MDIC-SECEX.

Utilizou-se índices de Fisher.

TABELA 6 - ÍNDICE DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO DO PARANÁ – 2020-2023

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Out./20	Nov./20	Dez./20	Jan./21	Fev./21	Mar./21	Abr./21	Mai/21	Jun./21	Jul./21	Ago./21	Set./21	Out./21	Nov./21	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Mar./22	Abr./22
Combustíveis e lubrificantes	-6,5	-7,1	-5,0	-5,8	-7,1	5,9	7,9	8,5	6,5	5,1	-4,8	-13,2	-15,6	-9,8	-13,5	-9,5	-4,3	-6,2	-4,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,1	-3,9	1,9	-2,9	-5,6	-5,6	-5,4	-7,5	-7,3	-4,4	-6,4	-5,2	-8,7	-3,3	-0,8	0,3	-0,4	-3,3	6,2
Hipermercados e supermercados	8,0	-2,4	3,4	-1,5	-4,0	-4,2	-4,7	-7,4	-6,3	-4,3	-7,5	-4,7	-8,5	-3,6	-1,1	-0,1	-0,5	-3,8	6,5
Tecidos, vestuário e calçados	-6,9	-13,8	-12,2	-17,8	-21,8	-37,4	326,8	40,4	29,3	81,0	6,1	7,3	4,3	4,9	10,4	-1,3	16,3	57,6	20,6
Móveis e eletrodomésticos	31,0	19,0	7,3	3,6	8,0	21,8	55,7	-8,9	-15,4	-8,3	-14,2	-28,4	-36,1	-26,6	-20,5	-22,9	-14,7	-1,8	-22,0
Móveis	41,4	28,3	18,4	9,1	9,7	41,5	64,4	-9,6	-15,6	-12,3	-13,5	-26,3	-35,2	-21,1	-18,6	-22,1	-11,3	-5,3	-28,7
Eletrodomésticos	22,5	12,3	-0,3	-1,5	5,6	7,7	48,8	-10,3	-15,8	-4,7	-13,5	-29,7	-37,1	-30,9	-22,6	-23,8	-18,0	0,0	-19,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,9	17,5	20,4	19,5	16,4	18,2	31,3	30,5	22,8	15,7	18,4	11,0	5,0	9,0	3,7	14,4	9,4	4,0	5,7
Livros, jornais, revistas e papeleria	-23,9	-27,1	-13,2	-26,4	-15,4	-17,9	80,0	5,7	13,8	56,6	8,8	9,3	9,0	24,0	6,3	15,9	5,9	139,0	86,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,7	-7,2	-5,6	11,4	-2,0	-2,2	27,2	3,1	-10,7	-18,0	1,0	-37,1	-23,8	-14,0	-25,7	-38,0	-25,6	-5,8	-8,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	-3,4	-5,2	-6,8	-10,8	-5,9	123,5	30,0	18,6	151,8	-1,3	3,1	-2,2	3,1	3,6	-0,6	4,3	55,2	12,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-0,4	-3,8	3,2	-6,9	-2,8	43,2	106,6	20,6	7,2	10,8	0,3	-12,2	-16,5	-9,0	-7,5	-4,8	-4,7	-6,0	-14,7
Material de construção	6,1	11,7	25,5	10,0	17,8	30,9	43,2	23,1	12,5	4,3	-2,1	-8,8	-11,7	4,0	-11,4	-5,0	-12,4	-8,5	-16,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	4,7	-0,4	3,4	-2,0	-1,5	10,9	34,3	9,2	3,4	11,9	-2,3	-7,8	-11,7	-4,3	-4,5	-3,0	-3,1	-0,4	-3,5

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Mai/22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai/23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23	Out./23	Nov./23
Combustíveis e lubrificantes	-3,3	8,8	30,1	36,9	40,5	39,1	28,7	32,9	15,4	7,2	13,4	9,7	12,7	0,1	-17,4	-10,4	-10,1	-12,1	-11,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,3	-3,4	-5,1	-4,9	-5,3	-2,2	-2,0	-4,7	-6,5	-4,4	2,2	-0,4	2,0	6,6	3,2	7,7	9,7	1,7	4,9
Hipermercados e supermercados	-4,1	-4,0	-4,9	-4,5	-5,0	-1,9	-1,4	-4,2	-6,4	-4,1	0,6	-0,7	2,3	7,2	4,1	8,7	10,6	2,7	5,2
Tecidos, vestuário e calçados	15,9	4,9	-17,2	-2,2	-11,2	-9,9	-14,4	-5,2	3,0	-3,5	-3,5	-3,8	-14,1	6,1	3,8	-7,7	6,2	-3,1	12,1
Móveis e eletrodomésticos	-21,3	-18,3	-20,0	-15,5	-5,0	0,5	-2,3	-1,1	2,6	-2,3	9,9	2,4	3,6	4,4	8,2	6,2	10,1	7,8	37,9
Móveis	-19,7	-26,7	-28,6	-29,8	-19,4	-17,2	-20,2	-16,2	-15,1	-17,7	-12,7	-1,3	-4,2	-1,8	3,8	2,3	4,0	5,2	10,3
Eletrodomésticos	-21,5	-13,3	-15,2	-6,4	4,6	13,2	10,9	9,8	11,4	7,1	22,7	5,1	7,6	7,7	12,1	7,9	12,8	8,3	44,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,7	9,5	5,2	11,0	6,6	11,5	13,8	8,5	-0,4	3,0	10,7	15,9	11,3	15,8	16,8	15,7	11,3	6,7	-3,8
Livros, jornais, revistas e papeleria	30,8	34,0	15,3	72,0	97,4	46,5	13,6	6,5	18,7	-0,4	-37,1	-39,5	6,0	5,4	-16,0	-38,6	-52,6	-33,8	-21,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	-0,3	9,1	-21,6	-16,7	18,1	0,8	0,4	130,5	-14,4	-24,5	-22,3	-12,6	-33,9	-26,9	103,4	164,4	-20,4	-4,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,7	3,0	-49,9	1,9	-5,3	-5,6	-10,8	-5,6	-10,7	-11,5	-9,3	-22,8	-19,0	-21,9	-11,0	-19,0	-12,6	-16,1	-10,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3	-3,2	-13,4	1,1	2,4	0,9	-2,2	1,7	0,7	-0,7	5,5	-3,0	-4,6	1,0	0,7	5,1	1,1	10,3	19,3
Material de construção	-9,8	-16,4	-20,1	-13,8	-16,9	-17,4	-20,1	-6,8	0,4	-11,6	-5,4	-11,9	-7,3	-4,2	-1,6	-0,6	-0,2	6,8	8,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,2	-16,4	-13,6	-12,9	-10,2	-13,1	-24,3	-7,5	-1,5	8,8	6,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	-3,6	-3,2	-11,7	-0,1	-0,7	0,5	-2,2	-0,1	-5,2	-4,3	9,2	-1,7	-1,6	-0,7	-4,7	0,6	2,1	0,2	3,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

NOTAS: O comércio varejista ampliado difere do restrito por compreender as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças, de material de construção. Para essas duas atividades, são consideradas também as vendas no atacado. Reúne também, desde 2023, indicadores de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, atividade usualmente denominada como atacarejo.

Índice sem ajuste sazonal.

TABELA 6 - ÍNDICE DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO DO PARANÁ – 2020-2023

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Out./20	Nov./20	Dez./20	Jan./21	Fev./21	Mar./21	Abr./21	Mai/21	Jun./21	Jul./21	Ago./21	Set./21	Out./21	Nov./21	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Mar./22	Abr./22
Combustíveis e lubrificantes	-6,5	-7,1	-5,0	-5,8	-7,1	5,9	7,9	8,5	6,5	5,1	-4,8	-13,2	-15,6	-9,8	-13,5	-9,5	-4,3	-6,2	-4,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,1	-3,9	1,9	-2,9	-5,6	-5,6	-5,4	-7,5	-7,3	-4,4	-6,4	-5,2	-8,7	-3,3	-0,8	0,3	-0,4	-3,3	6,2
Hipermercados e supermercados	8,0	-2,4	3,4	-1,5	-4,0	-4,2	-4,7	-7,4	-6,3	-4,3	-7,5	-4,7	-8,5	-3,6	-1,1	-0,1	-0,5	-3,8	6,5
Tecidos, vestuário e calçados	-6,9	-13,8	-12,2	-17,8	-21,8	-37,4	326,8	40,4	29,3	81,0	6,1	7,3	4,3	4,9	10,4	-1,3	16,3	57,6	20,6
Móveis e eletrodomésticos	31,0	19,0	7,3	3,6	8,0	21,8	55,7	-8,9	-15,4	-8,3	-14,2	-28,4	-36,1	-26,6	-20,5	-22,9	-14,7	-1,8	-22,0
Móveis	41,4	28,3	18,4	9,1	9,7	41,5	64,4	-9,6	-15,6	-12,3	-13,5	-26,3	-35,2	-21,1	-18,6	-22,1	-11,3	-5,3	-28,7
Eletrodomésticos	22,5	12,3	-0,3	-1,5	5,6	7,7	48,8	-10,3	-15,8	-4,7	-13,5	-29,7	-37,1	-30,9	-22,6	-23,8	-18,0	0,0	-19,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,9	17,5	20,4	19,5	16,4	18,2	31,3	30,5	22,8	15,7	18,4	11,0	5,0	9,0	3,7	14,4	9,4	4,0	5,7
Livros, jornais, revistas e papeleria	-23,9	-27,1	-13,2	-26,4	-15,4	-17,9	80,0	5,7	13,8	56,6	8,8	9,3	9,0	24,0	6,3	15,9	5,9	139,0	86,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,7	-7,2	-5,6	11,4	-2,0	-2,2	27,2	3,1	-10,7	-18,0	1,0	-37,1	-23,8	-14,0	-25,7	-38,0	-25,6	-5,8	-8,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,0	-3,4	-5,2	-6,8	-10,8	-5,9	123,5	30,0	18,6	151,8	-1,3	3,1	-2,2	3,1	3,6	-0,6	4,3	55,2	12,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-0,4	-3,8	3,2	-6,9	-2,8	43,2	106,6	20,6	7,2	10,8	0,3	-12,2	-16,5	-9,0	-7,5	-4,8	-4,7	-6,0	-14,7
Material de construção	6,1	11,7	25,5	10,0	17,8	30,9	43,2	23,1	12,5	4,3	-2,1	-8,8	-11,7	4,0	-11,4	-5,0	-12,4	-8,5	-16,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	4,7	-0,4	3,4	-2,0	-1,5	10,9	34,3	9,2	3,4	11,9	-2,3	-7,8	-11,7	-4,3	-4,5	-3,0	-3,1	-0,4	-3,5

ATIVIDADE	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																		
	Mai/22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai/23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23	Out./23	Nov./23
Combustíveis e lubrificantes	-3,3	8,8	30,1	36,9	40,5	39,1	28,7	32,9	15,4	7,2	13,4	9,7	12,7	0,1	-17,4	-10,4	-10,1	-12,1	-11,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,3	-3,4	-5,1	-4,9	-5,3	-2,2	-2,0	-4,7	-6,5	-4,4	2,2	-0,4	2,0	6,6	3,2	7,7	9,7	1,7	4,9
Hipermercados e supermercados	-4,1	-4,0	-4,9	-4,5	-5,0	-1,9	-1,4	-4,2	-6,4	-4,1	0,6	-0,7	2,3	7,2	4,1	8,7	10,6	2,7	5,2
Tecidos, vestuário e calçados	15,9	4,9	-17,2	-2,2	-11,2	-9,9	-14,4	-5,2	3,0	-3,5	-3,5	-3,8	-14,1	6,1	3,8	-7,7	6,2	-3,1	12,1
Móveis e eletrodomésticos	-21,3	-18,3	-20,0	-15,5	-5,0	0,5	-2,3	-1,1	2,6	-2,3	9,9	2,4	3,6	4,4	8,2	6,2	10,1	7,8	37,9
Móveis	-19,7	-26,7	-28,6	-29,8	-19,4	-17,2	-20,2	-16,2	-15,1	-17,7	-12,7	-1,3	-4,2	-1,8	3,8	2,3	4,0	5,2	10,3
Eletrodomésticos	-21,5	-13,3	-15,2	-6,4	4,6	13,2	10,9	9,8	11,4	7,1	22,7	5,1	7,6	7,7	12,1	7,9	12,8	8,3	44,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,7	9,5	5,2	11,0	6,6	11,5	13,8	8,5	-0,4	3,0	10,7	15,9	11,3	15,8	16,8	15,7	11,3	6,7	-3,8
Livros, jornais, revistas e papeleria	30,8	34,0	15,3	72,0	97,4	46,5	13,6	6,5	18,7	-0,4	-37,1	-39,5	6,0	5,4	-16,0	-38,6	-52,6	-33,8	-21,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	-0,3	9,1	-21,6	-16,7	18,1	0,8	0,4	130,5	-14,4	-24,5	-22,3	-12,6	-33,9	-26,9	103,4	164,4	-20,4	-4,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,7	3,0	-49,9	1,9	-5,3	-5,6	-10,8	-5,6	-10,7	-11,5	-9,3	-22,8	-19,0	-21,9	-11,0	-19,0	-12,6	-16,1	-10,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3	-3,2	-13,4	1,1	2,4	0,9	-2,2	1,7	0,7	-0,7	5,5	-3,0	-4,6	1,0	0,7	5,1	1,1	10,3	19,3
Material de construção	-9,8	-16,4	-20,1	-13,8	-16,9	-17,4	-20,1	-6,8	0,4	-11,6	-5,4	-11,9	-7,3	-4,2	-1,6	-0,6	-0,2	6,8	8,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,2	-16,4	-13,6	-12,9	-10,2	-13,1	-24,3	-7,5	-1,5	8,8	6,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	-3,6	-3,2	-11,7	-0,1	-0,7	0,5	-2,2	-0,1	-5,2	-4,3	9,2	-1,7	-1,6	-0,7	-4,7	0,6	2,1	0,2	3,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

NOTAS: O comércio varejista ampliado difere do restrito por compreender as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças, de material de construção. Para essas duas atividades, são consideradas também as vendas no atacado. Reúne também, desde 2023, indicadores de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, atividade usualmente denominada como atacarejo.

Índice sem ajuste sazonal.

TABELA 7 - PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO PARANÁ, SEGUNDO SEÇÕES E ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARANÁ - 2020-2023

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) ⁽¹⁾	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Nov./20	Dez./20	Jan./21	Fev./21	Mar./21	Abr./21	Mai/21	Jun./21	Jul./21	Ago./21	Set./21	Out./21	Nov./21	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Mar./22	Abr./22
Indústria de transformação	13,6	18,6	11,6	3,3	16,4	53,8	22,8	7,3	7,9	9,0	0,6	-4,3	-1,3	2,5	-1,8	-2,3	-1,5	-5,9
Produtos alimentícios	7,4	8,2	-7,4	-7,5	-1,4	-10,3	-9,5	-7,3	-9,2	-4,5	-7,3	-11,6	6,0	1,3	5,9	4,7	-4,2	-7,1
Bebidas	25,7	-0,7	3,9	-4,5	5,2	76,1	29,3	5,5	-14,2	11,3	-3,8	6,1	3,4	6,8	32,6	29,6	55,0	27,8
Produtos de madeira	32,3	23,5	27,0	14,6	58,9	129,4	107,3	34,8	2,9	11,0	4,7	-2,0	2,0	8,2	1,6	-1,1	-9,3	-14,8
Celulose, papel e produtos de papel	2,8	-3,4	4,3	-3,4	-6,4	-19,0	-2,7	1,8	6,7	8,1	-2,0	4,5	-8,0	-0,7	9,2	-6,2	11,9	5,5
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	28,9	10,4	2,6	1,1	10,6	30,2	-10,3	-24,4	-2,7	7,4	-2,0	-3,0	9,2	-9,1	3,5	-5,3	4,7	2,9
Outros produtos químicos	-3,8	-4,9	15,2	6,9	27,3	10,2	9,9	-10,3	-0,2	0,4	5,2	29,5	16,0	7,0	-3,7	-3,4	8,5	8,8
Produtos de borracha e de material plástico	2,0	20,9	16,4	12,1	24,7	30,3	3,7	0,0	-7,2	-9,8	-9,5	-6,4	-4,0	-13,1	-18,0	3,4	-4,4	-1,6
Minerais não metálicos	25,1	43,2	25,9	17,0	35,0	63,7	24,7	20,3	4,2	3,9	5,9	-9,8	-5,0	-0,8	-6,8	-5,8	-14,7	-12,4
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	33,9	76,8	22,8	46,5	33,9	79,7	37,5	24,0	17,1	12,5	11,1	-15,0	-14,4	-2,0	-1,9	-15,2	-16,0	-10,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,1	42,4	35,9	12,7	12,8	56,6	42,3	9,9	-10,0	-3,2	-4,6	-17,1	-10,7	-24,2	-39,2	-20,7	-19,2	-0,7
Máquinas e equipamentos	29,9	84,9	33,4	36,2	71,7	311,2	114,5	84,5	52,6	74,0	36,0	10,7	1,8	11,6	6,1	-6,7	-20,1	-13,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,8	18,3	28,0	-13,3	7,6	4043,4	123,3	53,9	85,2	22,8	1,5	-7,3	-15,1	30,2	-19,9	10,3	18,9	-16,8
Móveis	14,3	20,2	19,1	4,7	38,3	129,8	44,0	-2,2	-13,9	-13,8	-21,2	-23,8	-23,6	-23,4	-38,6	-29,2	-24,8	-10,2

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0) ⁽¹⁾	VARIÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Mai/22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Mai/23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23	Out./23
Indústria de transformação	-1,6	5,2	-2,7	0,7	-7,6	-17,7	-9,8	-4,4	-0,4	0,6	-2,1	-3,2	3,2	-2,9	-2,5	1,9	9,2	28,9
Produtos alimentícios	-2,8	-4,4	-7,4	-5,7	-5,0	0,0	3,6	11,5	8,7	3,5	6,4	11,3	10,5	12,0	9,5	12,5	6,5	5,1
Bebidas	14,7	18,3	36,5	14,5	18,5	5,7	3,1	7,9	-6,4	0,6	-0,1	15,0	9,6	-1,2	-4,0	-1,4	9,8	11,9
Produtos de madeira	-12,8	-9,6	-16,2	-22,6	-42,6	-42,5	-37,5	-48,7	-34,7	-34,9	-30,2	-26,8	-20,0	-21,5	-12,2	-5,4	20,8	27,1
Celulose, papel e produtos de papel	9,0	1,6	5,1	2,5	4,4	-0,8	5,6	-1,5	-4,4	21,1	-8,7	-18,8	1,7	7,0	-7,1	-0,9	1,0	-0,6
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	17,7	27,8	-3,3	-9,0	-29,9	-71,7	-47,0	1,6	5,5	24,3	-0,4	0,5	0,2	-5,2	7,3	13,0	64,7	393,5
Outros produtos químicos	-5,1	0,2	-17,6	-10,3	-3,9	-21,7	-23,8	-7,2	-9,1	-17,1	-16,6	-24,6	-20,9	-12,5	19,0	8,1	2,7	1,7
Produtos de borracha e de material plástico	7,8	9,4	8,0	9,5	8,6	1,1	1,8	4,8	4,0	-11,5	-4,2	-2,0	2,6	1,9	-2,1	2,0	-2,3	5,6
Minerais não metálicos	-7,8	-13,9	-3,3	16,1	-9,1	-12,0	-9,9	-12,3	-3,6	-14,8	1,2	-10,1	-0,7	-3,6	-9,9	-22,2	-5,0	1,6
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	14,2	3,9	-5,1	2,5	0,8	17,6	10,0	-12,1	-0,9	0,4	6,8	-1,0	-6,7	-1,6	-9,5	-4,7	-11,1	-15,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,3	-4,6	-17,8	-12,7	-11,4	-31,2	-24,0	-20,2	-5,0	-21,9	-24,7	-28,8	-30,5	-35,7	-26,4	-6,7	-27,0	12,4
Máquinas e equipamentos	-8,5	-16,8	52,1	-6,7	4,2	-8,8	-2,8	-21,1	-18,6	-7,6	3,0	-12,8	15,9	23,9	-17,0	10,7	-7,4	8,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-26,8	32,9	-19,0	45,9	6,6	6,5	11,5	-10,3	2,7	-9,6	-2,1	-6,4	30,6	-27,8	-35,8	-27,7	-13,9	-14,4
Móveis	-5,6	-2,0	-6,0	-7,2	-5,2	-4,8	7,5	-1,3	18,7	9,3	16,2	3,5	-1,5	-4,2	-11,7	0,5	0,6	5,8

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

NOTA: Índice sem ajuste sazonal.

(1) Somente as atividades que apresentam produtos incluídos na amostra.

TABELA 8 - RENDIMENTO HABITUAL REAL E TAXA DE DESOCUPAÇÃO, NO PARANÁ - 2012-2023

TRIMESTRE	RENDIMENTO HABITUAL REAL ⁽¹⁾	TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)
Janeiro-março 2012	3.003	5,6
Abril-junho 2012	2.958	5,3
Julho-setembro 2012	3.043	4,7
Outubro-dezembro 2012	2.983	4,5
Janeiro-março 2013	3.063	4,9
Abril-junho 2013	3.052	4,6
Julho-setembro 2013	3.126	4,3
Outubro-dezembro 2013	3.113	3,8
Janeiro-março 2014	3.159	4,2
Abril-junho 2014	3.129	4,3
Julho-setembro 2014	3.147	4,2
Outubro-dezembro 2014	3.224	3,8
Janeiro-março 2015	3.208	5,4
Abril-junho 2015	3.119	6,2
Julho-setembro 2015	3.134	6,2
Outubro-dezembro 2015	3.020	5,9
Janeiro-março 2016	2.970	8,2
Abril-junho 2016	2.958	8,2
Julho-setembro 2016	3.019	8,6
Outubro-dezembro 2016	3.090	8,2
Janeiro-março 2017	3.071	10,4
Abril-junho 2017	3.011	9,0
Julho-setembro 2017	3.047	8,5
Outubro-dezembro 2017	3.088	8,3
Janeiro-março 2018	3.079	9,7
Abril-junho 2018	3.049	9,1
Julho-setembro 2018	3.103	8,7
Outubro-dezembro 2018	3.170	7,9
Janeiro-março 2019	3.254	9,0
Abril-junho 2019	3.133	9,1
Julho-setembro 2019	3.179	9,1
Outubro-dezembro 2019	3.199	7,4
Janeiro-março 2020	3.172	8,0
Abril-junho 2020	3.250	9,6
Julho-setembro 2020	3.262	10,5
Outubro-dezembro 2020	3.377	10,1
Janeiro-março 2021	3.285	9,4
Abril-junho 2021	3.058	9,0
Julho-setembro 2021	2.887	8,0
Outubro-dezembro 2021	2.882	7,0
Janeiro-março 2022	2.885	6,8
Abril-junho 2022	2.945	6,1
Julho-setembro 2022	3.020	5,3
Outubro-dezembro 2022	3.083	5,1
Janeiro-março 2023	3.063	5,4
Abril-junho 2023	3.083	4,9
Julho-setembro 2023	3.130	4,6

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas. Em R\$ de agosto de 2023.

TABELA 9 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ - 2020-2023

ANO	SETORES (número de vagas)						TOTAL
	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros/ Ignorado	
2020	19.751	13.398	596	- 6.890	3.523	-	30.378
janeiro	7.270	3.722	- 2.487	8.937	1.118	-	18.560
fevereiro	4.909	2.764	2.606	16.575	1.451	-	28.305
março	- 13	- 222	- 4.459	- 11.276	923	-	- 15.047
abril	- 15.197	- 3.216	- 16.652	- 28.317	- 142	-	- 63.524
maio	- 7.944	1.322	- 8.071	- 13.025	- 422	-	- 28.140
junho	995	1.301	- 1.578	- 826	- 220	-	- 328
julho	6.411	2.301	1.274	2.223	388	-	12.597
agosto	6.885	2.420	3.447	1.667	597	-	15.016
setembro	6.317	2.984	5.033	4.196	211	-	18.741
outubro	7.953	2.710	8.907	11.414	- 115	-	30.869
novembro	5.772	1.787	11.252	9.201	- 423	-	27.589
dezembro	- 3.607	- 4.475	1.324	- 7.659	157	-	- 14.260
2021	44.373	12.315	46.404	68.250	6.418	-	177.760
janeiro	9.078	4.837	1.825	8.070	1.229	-	25.039
fevereiro	9.231	4.974	7.967	17.379	1.820	-	41.371
março	5.037	1.768	1.088	- 862	1.631	-	8.662
abril	3.487	2.465	2.280	- 1.044	1.157	-	8.345
maio	3.395	1.525	3.697	6.534	604	-	15.755
junho	3.642	77	4.491	7.156	795	-	16.161
julho	2.531	1.849	3.251	7.296	89	-	15.016
agosto	5.552	801	5.784	12.022	- 160	-	23.999
setembro	3.210	726	4.967	8.121	- 324	-	16.700
outubro	3.696	- 222	4.984	7.350	366	-	16.174
novembro	2.317	- 860	7.828	7.866	- 362	-	16.789
dezembro	- 6.803	- 5.625	- 1.758	- 11.638	- 427	-	- 26.251
2022	14.918	2.513	21.478	77.256	2.148	-	118.312
janeiro	6.213	2.889	- 3.370	13.040	1.060	-	19.832
fevereiro	3.152	1.503	2.456	20.991	1.336	-	29.438
março	318	116	367	4.442	357	-	5.600
abril	2.137	- 171	2.381	4.859	777	-	9.983
maio	3.726	1.973	2.783	5.891	- 50	-	14.323
junho	2.259	- 327	2.481	10.545	- 284	-	14.674
julho	2.971	953	1.954	10.857	- 137	-	16.598
agosto	2.948	716	3.735	8.434	- 144	-	15.689
setembro	2.282	1.063	3.828	5.884	159	-	13.216
outubro	1.601	593	3.266	5.136	423	-	11.019
novembro	- 2.523	- 1.863	5.313	3.672	174	-	4.773
dezembro	- 10.166	- 4.932	- 3.716	- 16.495	- 1.523	-	- 36.833
2023	16.032	13.209	20.008	68.996	4.551	-2	122.794
janeiro	1.952	3.633	- 3.935	4.585	658	-	6.893
fevereiro	2.535	1.257	2.259	16.638	1.371	-	24.060
março	2.849	995	2.506	6.263	835	-	13.448
abril	2.659	1.551	2.215	3.568	353	-	10.346
maio	842	2.327	184	4.665	8	-	8.026
junho	1.344	1.046	792	4.756	- 85	-	7.853
julho	410	925	1.591	4.075	257	-	7.258
agosto	581	659	3.389	8.210	582	-	13.421
setembro	1.342	1.089	2.485	3.773	129	-1	8.817
outubro	2.600	604	3.621	7.574	431	-	14.830
novembro	- 1.082	- 877	4.901	4.889	12	-1	7.842

FONTE: Ministério do Trabalho – Novo CAGED

NOTAS: O último mês do ano corrente conta com dados sem ajuste.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 10 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E DO BRASIL - 2002-2021

ANO	PARANÁ ⁽¹⁾		BRASIL ⁽¹⁾	
	Valor. (R\$.milhão)	Varição.Real. (%)	Valor. (R\$.milhão)	Varição.Real. (%)
2002	88.236	-	1.488.787	-
2003	110.039	4,0	1.717.950	1,1
2004	123.452	5,4	1.957.751	5,8
2005	127.465	0,6	2.170.585	3,2
2006	137.648	1,9	2.409.450	4,0
2007	165.209	7,2	2.720.263	6,1
2008	185.684	4,0	3.109.803	5,1
2009	196.676	-1,7	3.333.039	-0,1
2010	225.205	9,9	3.885.847	7,5
2011	257.122	4,6	4.376.382	4,0
2012	285.620	0,0	4.814.760	1,9
2013	333.481	5,5	5.331.619	3,0
2014	348.084	-1,5	5.778.953	0,5
2015	376.963	-3,4	5.995.787	-3,5
2016	401.814	-2,6	6.269.328	-3,3
2017	421.498	2,0	6.585.479	1,3
2018	440.029	1,2	7.004.141	1,8
2019	466.377	0,9	7.389.131	1,2
2020	487.931	-2,0	7.609.597	-3,3
2021	549.973	3,5	9.012.142	4,8

FONTE: IBGE/IPARDES - Contas Regionais do Brasil

NOTA: Nova metodologia, referência 2010.

(1) Preços correntes de mercado.

TABELA 11 - TAXAS DE VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - 3.º TRIMESTRE DE 2023

ATIVIDADE	TAXAS (%)			
	Taxa Trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Acumulada no Ano	Taxa Trimestre Contra Trimestre Imediatamente Anterior	Acumulada em Quatro Trimestres
Agropecuária	6,33	34,89	-4,46	32,56
Indústria	1,71	1,78	0,16	3,45
Serviços	2,49	3,94	0,31	4,37
Valor Adicionado	2,67	7,62	-0,06	7,49
Impostos	2,07	2,54	0,35	1,75
PIB	2,60	6,91	-0,38	5,79

FONTE: IPARDES



IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Rua Cruz Machado, 58 | Edif. Pres. Caetano Munhoz da Rocha | Centro | CEP 80410-170 | Curitiba-PR | 41 3210-6345
www.ipardes.gov.br - ipardes@ipardes.gov.br